

Fracasso total dos «anti-gregórios»

Grande foi a agitação da imprensa anti-getulista em torno dos "escandalos" do governo passado. Dizia-se que o país iria á falência; que o povo não mais resistiria os "gregórios"; que a emissão aumentava cada vez a inflação; que os gastos supérfluos eram um crime. Mas bem. Getúlio morreu, vitimado pelo capitalismo internacional e pelo reacionarismo nacional, assumindo a presidência um homem que em 1950 era um idolo do povo: Café Filho.

Mas, para desgraça do país, o idolo Café e os austeros Juarez e Brigadeiro, fracassaram. Inaugurou-se um governo dito de "austeridade e economia" para combater a inflação, acabar com os escandalos, moralizar, enfim, o Brasil.

E o que temos? Greve dos médicos, operariado descontente com a revogação do novo regulamento dos institutos, emissões de 90 milhões somente em novembro, e conforme nota do próprio ministério da Fazenda, aumento da verba para S-

cretaria da presidência da República de Cr\$ 2.000.000,00 previstos pelo presidente Vargas para Cr\$ 8.000.000,00. Em lugar de acabarem com a COFAP, como apregoavam, criaram-lhe um apêndice, o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, órgão que em pouco provará sua inutilidade. E ainda mais, querem impedir o funcionamento da Petrobras e a Eleitrobrás, com a entrega das reservas econômicas do país aos trustes internacionais.

E o causador dessa balbúr-

ria toda, o Corvo do Lavradio, o infeliz e psicopata Carlos Lacerda devedor do Banco do Brasil, não sabemos com que dinheiro, agora deputado federal, goza as delicias de civilização européia, enquanto que aqueles que lançou na fogueira já chamaram contra si o ódio do povo.

Gregório está na cadeia enquanto que os golpistas denunciados pelo brigadiero Epaminondas Fernandes andam soltos. Onde está o Governo austero e moralizador? Onde, estão os inquiridos pa-

ra apurar os crimes que existiam no país? Só há o dentro Gregório, que é hoje quem "paga o pato".

A resposta é uma só: os "anti-gregórios", os homens de bem do país, os salvadores da patria, os palmatórias do mundo, fracassaram.

Ainda bem que Café Filho confessou: "É melhor ser deputado de oposição do que Presidente..."

CORREIO LAGEANO

Ano XV

DIRETOR
Dr. EVILASIO N. CAON

LAGES 4 de Dezembro de 1954

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 45

Pulmões furados

Medeiros dos SANTOS
Florianópolis 29/11/54

Vão entrando projetos e mais projetos de leis - uns bons e necessários, outros barbaque e ruinzinhos, durante o ano inteiro.

Chegado o fim da sessão ordinária, - 15 de Novembro - depois de muito discutir e aprovar centenas de leis, restavam, ainda, na Assembléia Legislativa para mais de 200 projetos de leis, na maioria mandados pelo Governador.

Muitos projetos desses, enviados pelo Governador, prejudicam o povo, porque aumentam impostos e dezenas de cargos públicos. É preciso rejeitá-los.

Muitos projetos desses, mesmo dentro os enviados pelo Governador, são bons e atendem á alguma necessidade. É preciso discutí-los e aprová-los.

É essa a razão por que a Assembléia prorrogou seus trabalhos - de 15 de novembro até 31 de dezembro próximo. Mais que justificada.

Por isso, a prorrogação. Votamos por ela todas as bancadas, inclusive a da UDN. Depois de aprovada a lei que prorrogou os trabalhos, a banca da UDN veio usar seu anjo e mandou um de seus deputados á tribuna.

I dia 17 de novembro, dizer que não mais compareceria ás sessões, até 31 de dezembro.

Achavam que o Brasil está á beira de um abismo, de tanga e os cofres públicos raspados. E o orador udenista, na tribuna, dia 17 de novembro, louvou com fartura o jornalista Assis Chateaubriand. Disse que o sr. Café Filho iniciou um regime de austeridade, que é o mesmo que os udenistas catarinenses iriam patentear um acendrado «catarinencismo» deixando de comparecer, para que, não recebendo o "jeton" (diárias pelo comparecimento) de 200 cruzeiros diários, oferecessem ao Tesouro da Rua João Pinto (Tesouro do Estado), em Florianópolis, a economia de 78 mil cruzeiros por mês.

É a quanto som m as diárias, num mês, que não serão pagos aos deputados do Governo, que deixam de dar número, que não comparecem ás sessões, que coadjuvam a um outro Poder a avacalhar a Assembléia. Mas, estará certa essa posição dos udenistas? Não. É por alguns motivos, sobresaindo-se éstos:

Continua no proximo número

Juizo de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes-Sta. Catarina

O Dr. Aristeu Ruy de Gouvêa Schiefler, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei e etc.

"EDITAL DE CITAÇÃO"

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que com o prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, a requerimento de Vergilina Maria Pereira, fica citado o seu marido DOMINGOS TELES DE ABREU, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, conforme declaração da requerente, para dentro do prazo acima mencionado responder neste Juizo ao pedido de suprimento de outorga, nos termos da seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes Vergilina Maria Pereira, também conhecida como Vergilina do Amaral Pereira, brasileira, casada, proprietária, residente nesta Comarca, por seu procurador adiante nomeado, brasileiro, casado, advogado inscrito sob No 695 na Ordem dos Advogados do Brasil, seção deste Estado, com escritório nesta cidade, vem mui respeitosa e humildemente requerer a V. Excia. contra seu marido Domingos Teles de Abreu, brasileiro, de profissão ignorada, que se encontra em lugar incerto e não sabido, Suprimento de Consentimento Marital, com fundamento nos dispositivos do art. 251, item I e seu § unico n° IV, combinado com o art. 245, item II ambos do Código Civil e com os artigos 625 e segts. do Código Processual, alegando o seguinte: 1 - A Suplicante casou-se com o Suplicado em 18 de Novembro de 1916 (doc. incluso); 2 - Há cerca de trinta anos o Suplicado abandonou o lar conjugal, sem motivo justificado, não mais dando noticias no decorrer de todos esses anos; 3 - A Suplicante foi informado de que nesse período o Suplicado esteve algum tempo recolhido á Penitenciaria do Estado, po-

crime que ignora, e que atualmente se acha foragido por crime cometido na comarca de Curitiba: 4 - Apesar de todas as tentativas, a Suplicante não conseguiu descobrir o paradeiro do Suplicado, encontrando-se assim ele em lugar remoto e não sabido; 5 - Em 7 de Julho de 1946, a Suplicante, em face de estar ausente seu marido, adquiriu (e recebeu a escritura) uma gleba de terras com a area de 325.800,00m2, situada na Fazenda Nova do Carú, distrito de São José do Cerrito, neste Municipio (Doc. Junto); 6 - Atualmente, estando a Suplicante já idosa e sem amparo de seu marido, doente e impossibilitada de trabalhar, necessitando o imovel de maiores cuidados, inclusive fechos totais, a Suplicante tem absoluta necessidade de vender a dita gleba, para tratamento de sua saúde e subsistencia, uma vez que é o unico bem que possui. Pelo exposto, a Suplicante requer a V. Excia. seja-lhe suprido o consentimento marital para a venda do imovel aludido-registrado sob No 2.009 no 2º Ofício de Registro Geral de Imoveis e Hipotecas desta Comarca (doc.junto), dignando-se V. Excia. de mandar ouvir o DD. Orgão do Ministerio Publico neste Juizo e de ordenar a expedição do competente edital de citação do Suplicado, para, no prazo de 3 dias, dizer, sobre o pedido, sob pena de revelia. Protesta por todo o genero de provas em Direito permitidas e testemunhas, vitorias, periciais, arbitramento,

etc. E do Defrimento, Espera receber Merce Lajes, 30 de Novembro de 1954 PP. Vilson Vidal Antunes (Estava a petição deviatamente selada e assinada). «E assim deferida a petição mandou o Juiz passar conhecimento do citando o presente edital, para afixação no lugar publico de costume e ser publicado na forma da lei, ficando copia nos autos. Dado e passado, nesta cidade de Lajes, aos tres dias do mes de Dezembro de mil e novecentos e cincoenta e quatro (3/12/1954) E, eu Darcy Ribeiro, Escrivão de Orfãos; o datilografei, subscrevi e assino.

(Selo ex-causa).
Aristeu Ruy de Gouvêa Schiefler
Juiz de Direito da 2a. Vara
O Escrivão: Darcy Ribeiro

Homenagem

O churrasco em homenagem aos Presidentes dos Directorios Municipais do PSD e PTB e aos deputados e vereadores que concorreram por esses partidos ás eleições de 3 de outubro, será realizado ao meio dia do próximo domingo, 12, na chácara de propriedade do Sr. João Maria Duarte, na Varzea.

Vende-se 1 fogão

de No. 1 branco marca Wallig. Tratar na Redação deste jornal.

Hoje, colação de gráu na Escola do Comércio

Serão diplomados, hoje, ás 10 horas, no Salão Nobre do Instituto de Educação, os formandos da Escola Técnica de Comércio de Lajes, alunos Ataliba Costa Avila, Amador Duarte Avila, Debonora Weiss, Eneo de Castro Grebs, Ingo Baima, Irene Silveira, Jaci Francisco Zago, Luiz Carlos Silva, Luiz Vasco Rosário, Murad Mussi Sobrinho, Maria Lilina Bassanesi, Nivio Santana Fernandes, Nito Carneiro Filho Bertoldo, Rodolfo Costa Neto, Stella Maria Du-

arte, Sebastião Dirceu Muniz e Waldir Marin.
O paraninfo da turma é o sr. José Rodrigues Lopes Neto e patrono o Bel. Henrique Ramos Jr.; homenageados de honra: prof. Dr. Helio Ramos Vieira e Gerson Bosco dos Santos; homenageados: profs. Hildebrando Nilton Reis, srta. Lidia Rossi, Janyr Godinho, Dr. Evilasio N. Caon, Dr. Wilson V. Antunes e Carlos B. Wagner. O orador será o formando Rodolfo Costa Neto.

Osny Tolentino da Silva e Senhora

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade que contrataram o casamento de sua filha NAURA com o Sr. Agnelo Neves Arruda.

Agnelo de Castro Arruda e Senhora

participam aos seus parentes e pessoas amigas que seu filho AGNELO contratou casamento com a senhora Naura Souza Silva.

AGNELO E NAURA confirmam

Lajes, 6 de Novembro de 1954.

CINEMA

Salomé e a Biblia

As sagradas escrituras e os assuntos históricos sempre constituíram assunto inesgotável para os que exploram o cinema no sentido nitidamente comercial. Nesse passo devemos considerar desde logo a figura tradicional de Cecil B. de Mille. Há 40 anos que o diretor-instituição usa e abusa da emoção fácil das massas. Com OS 10 MANDAMENTOS, O SINAL DA CRUZ, O REI DOS REIS Mr. De Mille arrancou lágrimas de 5 continentes e esvaziou os bolsos de milhões de espectadores.

Mas com a Biblia, ao pé da letra, não fornece situações convenientemente emotivas e aliciosas, os estúdios dispõem de cérebros ageis e imaginativos que "melhor", enxertam e ampliam as áridas referências de Velho e Novo Testamento.

Foi o caso de SANSÃO e DALILA. Episódios escabrosos foram esquecidos enquanto que se acentuaram eventos de mais fácil aceitação na mentalidade do espectador comum.

Foi também o caso de DAVID E BETSABÁ, ainda uma vez em technicolor e ainda uma vez reforçando o lado romântico, amoroso e concupiscente da historia.

É o caso ainda de SALOMÉ. seu diretor, o alemão William Dieterle tem em seu currículo obras expressivas (O HOMEM QUE VENDEU A ALMA, JUAREZ, EMILE ZOLA) ou simplesmente aceitáveis (O CORCUNDA DE NOTRE DAME, PARAISO PROIBIDO), mas nunca houvera se comercializado tanto. Encarregou dois especialistas de escreverem uma história baseada nos textos bíblicos dos Evangelhos de Mateus e Marcos. Tendo em vista naturalmente as receitas de bilheteria. Não foi este, sem dúvida, o interesse de Oscar Wilde quando escreveu a peça SALOMÉ.

No intuito puramente monetário, heroinizou-se a princesa da Galileia, fazendo-a piedosa com João Batista, quando na realidade ela houvera pedido a sua cabe-

ça numa bandeja. Salomé sabia que sua mãe Herodias deixara seu pai Felipe para se concubinar com seu tio Herodes. E possivelmente pactuara com essa união, ao contrário do que mostra a fita. Na Biblia não se fala das propostas desonestas feitas por Herodes a sua enteada. Nem daquele Sermão da Montanha, extemporâneo.

Como em QUO VADIS (que um critico carioca chamou em boa hora de "Carnaval em Roma") há exacerbção dos acontecimentos puramente religiosos no filme contado. E os fatos são distorcidos no sentido de ludibriar a boa fé dos verdadeiros crentes, que passam a acreditar na realidade filmica falsificada, em detrimento da realidade histórica e documental.

Os atores de SALOMÉ são falsos como o filme. Rita Hayworth, cujos conflitos matrimoniais deram-lhe notória publicidade, como atriz é um fracasso. Unicamente se salva na dança dos sete veus. Stewart Granger é outra mediocridade, mais alarmante que Rita. Charles Laughton, cuja canastrice tornou-se tão tradicional e respeitável como a do nosso Procopio Ferrreira. O mesmo diga-se de Maurice Schwartz Sir Cedric Handwick, Arndt Moss. Grande promessa é o estreante Alan Badel. O jovem inglês interpreta com grande consciência artística o profeta João Batista.

Mas, a produtora Columbia conseguiu arrecadar apreciável soma de nosso público pagante. O que, de resto, era seu único desideratum

NEREU GOSS

Regressou do Rio o Dr. Tezza

Já se encontra há dias em nossa cidade, de regresso da Capital da República, onde esteve tres meses, o Dr. João Batista Tezza, advogado e professor, que realizou, nesse período, um curso de especialização em metodologia do ensino primário no Brasil. O Dr. Tezza já reiniciou suas aulas e atividades profissionais.

Os fatores da Produção e o Socialismo

Para a produção concorrem a Natureza, o Trabalho e o Capital

Os recursos naturais (a Natureza) são um dom gratuito de Deus e constituem a sua parte na produção das riquezas.

O Trabalho é a parte do homem na obra da produção. É o esforço intelectual ou manual que ele despense, segundo as suas necessidades. O trabalho não é uma força instrumental, uma mercadoria que se compra e se vende, que se transporta à vontade. O trabalho deve ser tratado como algo de humano, de necessário ao homem para a sua subsistência. Os poderes públicos têm o dever de prevenir — por todos os meios que estão em seu poder, — o desemprego e as suas consequências. A organização Social (TRABALHISTA), é concebida de tal sorte, que os desempregados possam subsistir durante os períodos de inatividade forçada, graças a um sistema de seguros sociais ou de caixas de previdência.

O Capital é o fator instrumental da produção. É o produto de um trabalho passado que se torna instrumento de um trabalho futuro. Toda a empresa supõe a associação do TRABALHO e do CAPITAL, e que um nada pode sem o concurso do outro.

A existência de uma imensa multidão de proletários e a de um pequeno numero de ricos, atesta a má repartição das riquezas, criadas em tão grande número, na nossa época de Industrialismo. Onde quer que essa má repartição exista, cumpre que se reduza a uma medida mais equitativa a parte dos bens que só se acumulam nas mãos de alguns capitalistas e, para que uma suficiente

abundância de bens se espalhe entre os operários. Isso só será realizado se o reerguimento do PROLETARIADO, na ordem jurídica, na escenção Moral e Espiritual.

Em principio, a MORAL CRISTÃ não condena a Nacionalização ou a Socialização. A nacionalização poderá ser admitida quando realmente, for dirigida para o bem comum; quando se prova ser o único meio eficaz para remediar abusos e assegurar a predominância do Interesse geral.

Aliás, a Nacionalização comporta riscos, principalmente a extensão exagerada do poder econômico nas mãos dos Poderes Públicos e, infelizmente a escravização dos trabalhadores a esses poderes.

Segundo a Moral Cristã, no seio da profissão podem, os interessados constituir associações denominadas SINDICATOS que são compostos ou só de empregadores (sindicatos patronais) ou de assalariados (Sindicatos de empregados, de operários).

Os patrões e os operários têm o direito de constituir associações sindicais que devem ser instrumentos de concórdia e paz.

O regime capitalista privado não é condenável quando os homens CONTRIBUEM PARA A ATIVIDADE ECONOMICA, uns pelo capital, outros pelo trabalho. Há violação

quando o capital contrata operários para explorar a indústria, sem ter em conta a dignidade humana dos operários para explorar a indústria, sem ter em conta a dignidade humana dos operários, nem o caráter social da atividade econômica. É a ditadura econômica dos nossos dias. É o acúmulo do poder econômico nas mãos de um pequeno grupo de capitalistas. Para remediar os abusos do capitalismo privado, alguns querem instaurar um regime de CAPITALISMO DO ESTADO, que implica na «nacionalização dos meios de produção, o que, também constitui um mal porque mantém os operários e a cidadania num estado de SERVIDÃO econômica que não se coaduna com os direitos da pessoa humana.

O Comunismo, por sua vez, é intrinsecamente mau porque promove uma luta de classe implacável com a abolição da propriedade privada.

O SOCIALISMO moderado essencialmente democrático conhece o verdadeiro destino da sociedade e da pessoa humana. Fiel aos seus principios o socialismo democrático coaduna com o CRISTIANISMO AUTENTICO.

URUBATÃ

De "O Nacional"

Secção Feminina

A INFUSÃO de chá é excelente em gargarejos nos casos de irritação da garganta e também para lavar os olhos.

x x x

NAS PRIMEIRAS leituras infantis, está com frequencia o germe de muitas crueldades e muitas aberrações que observam nos adultos.

x x x

A CIENCIA tem confirmado que o açúcar acalma o homem e a sede, ativa a digestão, aumenta a energia muscular, diminui a pulsação do coração e dá mais força ao musculo cardiaco:

x x x

MÃE BENTA - 300 gramas de farinha de arroz, 300 gramas de açúcar, 300 gramas de manteiga, 1 côco ralado dividido em três partes: duas para extrair o leite, sem aguar a outra para juntar à massa, 6 ovos, sendo 3 sem clara. Bater bem, primeiramente os ovos, depois juntar com o açúcar, juntar em seguida a manteiga, a farinha, o leite e por último as gemas bem batidas e o côco, continuando a bater até a massa reventar olhos. Assam-se em forminhas com papel. Forno regular.

x x x

QUANDO se entra em uma sala de espetáculos, depois de começada a função: deve-se caminhar nas pontas dos pés e fazer o menor ruído possível, para não perturbar a assistência que esta atenta ao que sucede no palco ou na tela.

x x x

PARA QUE a carne do pescado conserve a consistencia e não se desfaca ao cozer, convém colocá-la previamente em agua com sal, por uns minutos.

x x x

É NECESSARIO inculcar na criança, desde muito cedo, o respeito pela verdade. Esta é uma das virtudes mais apreciadas e que deve ser fomentada. Para isso é preciso antes de tudo, começar por ser sincero com a criança.

x x x

PARA CONSERVAR a saúde dos dentes: assistência odontologica periódica, higiene perfeita, supressão de hábitos perniciosos e correção de má formação. (Santos & Santos Interpress).

TRANSPORTES

«Guará»

Porto Alegre

MATRIZ:

Rua Benjamim Constant, 1418

FONE: 2-38-65

Lajes

FILIAL:

Rua Emiliano Ramos, 232

João Rath de Oliveira

Transportes de cargas entre Porto Alegre e Lajes

Sr Eurávio G. Zanoni

Festejou seu aniversário natalício, no dia 29 do mês próximo passado, o sr. Eurávio Guilherme Zanoni, competente contador da firma «Comércio e Industria João Duarte Silva Jr. S.A.».

O distinto aniversariante é figura muito relacionada e benquista em nossos meios, motivo pelo qual foi muito cumprimentado na data do seu natalício.

«Correio Lageano» cumprimenta o sr. Eurávio G. Zanoni, almejando-lhe inúmeras e duradouras felicidades.

Sra. Eloí Córdova Wanderley

Viu passar seu aniversário natalício, a 11 de novembro próximo passado, a distinta sra. Eloí Córdova Wanderley, virtuosa esposa do sr. Francisco Lins Wanderley, influente membro do diretório do PSD de Painel.

Nossos felicitações.

Menina Leila Córdova

Aniversou no dia 28 do mês passado a galante menina Leila, filha do sr. Francisco Vieira de Córdova.

Nossos parabens e votos de felicidades.



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO Nº 40

de 11 de novembro de 1954

O Sr. Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:—

Art. 1º - Fica aberto por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito suplementar da importância de Cr\$ 310.000,00 (Trezentos e dez mil cruzeiros) para reformar as seguintes dotações do orçamento vigente: -

5-13-1	Cr\$ 4.000,00
8-21-1	Cr\$ 84.000,00
8-21-2	Cr\$ 120.000,00
8-23-3	Cr\$ 80.000,00
8-54-2	Cr\$ 22.000,00

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. - Prefeitura Municipal de Lajes, em 11 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO Nº 42

de 12 de novembro de 1954

O Sr. Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto, por conta da arrecadação do corrente exercício o crédito especial da importância de Cr\$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), para fazer face as despesas com a aquisição dos canos necessários para ampliação da rede de abastecimento de água nas seguintes ruas: - prolongamento da rua Cel. Córdova, Rua Pereira de Oliveira, parte da Rua São Joaquim, parte da rua 7 de Setembro, Rua em frente a Xarques da São Sebastião, Rua Candido Ramos - Praça, Travessa da rua Pereira de Oliveira, Travessa da rua Josaphate Lenzi, Travessa da Rua Jeronimo Coelho, Travessa nas proximidade da Igreja São Judas Tadeu.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação. - Revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Lajes, em 12 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis — Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão — Secretário

DECRETO Nº 43

de 12 de novembro de 1954

O Sr. Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto por conta da arrecadação do corrente exercício o crédito especial da importância de Cr\$, . . . 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para face as despesas com honorários de advogados com a apelação da ação do «Morro Grande» e do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários nas quais é réu a Prefeitura. -

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Lajes, em 12 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO Nº 44

de 16 de novembro de 1954

O Sr. Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA: -

Art. 1º - Fica aberto, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito especial da importância de Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) para atender as despesas no corrente exercício, com a aposentadoria da professora Almira Rodrigues de Jesus.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. -

Formatura na Escola S. Antonio

Terá lugar, dia 11 do corrente, às 17 horas, no Cine Marajoara, a solenidade de colação de grau dos formados em contabilidade da Escola Técnica de Comércio Sto. Antonio.

Nessa ocasião serão diplomados os jovens: Arnaldo Waltrick, Amur Klingelfus, Andriano Meurer, Dejandir Dalpasquale, Enio Schmidt, Geraldo Mendonça, Harry Krieger, José Passos, Milton Pompeu Ribeiro, Julio Fernando de Athayde Luiz Síviero Sobrinho e Moacir Bosquirol.

É patrono da turma o Dr. Domingos Valente Junior, paratiño o prof. Teobaldo Delwing e homenageado de honra o prof. Hercilio Ribeiro. Os contadores homenagearão ainda os profs. Bernardino Gevaerd, Roland Hannz Kunz, Frei Adelino Barboza, Des. Mario Teixeira Carrilho, Geovani Fornari, Albemar Braescher, Walter Dacks e Frei Crisostomo Arms, além do detetor: Frei Odorico Durelux e do inspetor: Bel. Henrique Ramos Junior. O prof. Frei Eleutério Reinecke receberá homenagem póstuma.

DR. EVILASIO NERY CAON DR. EDÉZIO NERY CAON

ADVOGADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.

Ed. Marajoara, 2ª A - Salas 14 e 15 - Fone 355

Alfaiataria Paris

Finas confecções, artigos em geral para cavalheiros. Corte especializado em São Paulo
Preços Módicos

ANTONIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 136 Lajes

Prefeitura Municipal de Lajes, em 16 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

PORTARIA

de 17 de novembro de 1954

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acôrdo com o art. 164, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949.

A ALAIDER SOMMER GODOY, Auxiliar de Estatística, Padrão R, do Quadro Único do Município, de cento e vinte dias (120) sendo sessenta (60) dias com todos os vencimentos e os restantes com o desconto de um terço a contar de 3 de novembro de 1954.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 17 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres

SERVICO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil - Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes
Quadro «Tissot», etc.

SECCÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços

Correias U.S. sem emendas Material para transmissões.

Avenida 3 de Outubro — Lages

Cronica Social

Onde estarão

Clelia

Quando eu te conheci, estava talhada para amar. . . Chegara para mim aquele instante de cismar, quando se suspira sem saber porque, quando é tão facil sorrir como é facil chorar. . .

Meus sonhos já viviam dentro de mim, como parte de meu ser, como complemento da mocidade, quando o sonho é a vida. . .

Chgaste, então. . . Foste tu quem primeiro exaltou minha imaginação irrequieta. . . E aqueles sonhos, que sonhava e aqueles ilusões que acalentava, de puros ideais que eram, em realidade se tornaram. . .

E agora, quando ja não resta entre nós um liame sequer desses doirados sonhos, eu venho te perguntar: «Que fizeste das ilusões minhas? Onde estão elas, que não as encontro para mais uma vez sonhar, para mais uma vez viver?»

Lesou Adhemar de Barros, Janio Quadros e outros

RIO (Press Continental) — Depois de ter lesado o sr. Adhemar de Barros, quando governador do Estado, e mais os srs. Cunha Lima, Martinho di Ciero, Auro Moura Andrade, Horacio Lafer e, possivelmente, Janio Quadros e Porfirio da Paz, e ainda se preparava para tomar 200 mil cruzeiros ao sr. Placido Rocha, o malandro Oswaldo Soares Bahia foi preso, ontem, quando pretendia receber mais 40 mil cruzeiros do deputado Atié Jorge Coury, no recinto da Assembléa Legislativa, para completar os 100 mil cruzeiros destinados a «um negócio lucrativo». Oswaldo dizia se ex-prefeito de Uaçai e refugiado político alagoano. De maneira que ainda vai ser esclarecido pela Policia, como conseguiu interessar pessoas influentes nos seus «bons negócios». Até que se deu mal com o deputado Atié Coury, o qual, desconfiado, pediu auxilio á Policia e assim evitou que seu nome fosse incluído na relação dos lesados pelo esperto «politico».



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

LEI N° 40, de 12 de novembro de 1954

Continuação da edição anterior

Artigo 2º. — A Despesa do Município de Lajes, para o exercício de 1955, é fixada em Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) a qual será efetuada de conformidade com a classificação seguinte:

CÓDIGO GERAL	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	EFETIVA	MUTAÇÕES Patrimoniais	TOTAL
8-0	ADMINISTRAÇÃO GERAL			
8-01	Legislativo			
8-01-0	Pessoal Fixo	78.000,00	4.700,00	
8-01-2	Material Permanente			
8-01-3	Material de Consumo	4.000,00		
8-01-4	Despesas Diversas	216.500,00		
		298.500,00	4.700,00	303.200,00
	Executivo			
	Governo			
8-01-2	Pessoal Fixo	144.000,00		
8-02-0	Material Permanente		15.000,00	
8-02-2	Material de Consumo	6.000,00		
8-02-3	Despesas Diversas	107.000,00		
8-02-4		257.000,00	15.000,00	272.000,00
8-03	Administração Superior			
8-03-0	Pessoal Fixo	103.200,00		
8-03-2	Material Permanente		88.200,00	
8-03-3	Material de Consumo	30.000,00		
8-03-4	Despesas Diversas	33.800,00		
		167.000,00	88.200,00	255.200,00
8-04	Serviços Técnicos e Especializados			
8-04-0	Pessoal Fixo	281.160,00		
8-04-2	Material Permanente		5.000,00	
8-04-3	Material de Consumo	15.000,00		
8-04-4	Despesas Diversas	32.000,00		
		328.160,00	5.000,00	333.160,00
8-05	Serviços Diversos			
8-05-0	Pessoal Fixo	114.600,00		
		114.600,00		114.600,00
	Total dos Serviços de Administração Geral			1.278.160,00
8-1	EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
8-10	Administração Superior			
8-10-0	Pessoal Fixo	61.650,00		
8-10-2	Material Permanente		5.000,00	
8-10-3	Material de Consumo	24.310,00		
		85.960,00	5.000,00	90.960,00
8-11	Serviços de Arrecadação			
8-11-1	Pessoal Variável	100.000,00		
8-11-4	Despesas Diversas	40.000,00		
		140.000,00		140.000,00
8-12	Serviços de Fiscalização			
8-12-0	Pessoal Fixo	73.800,00		
		73.800,00		73.800,00
	Total dos Serviços de Exação e Fiscalização Financeira			304.760,00
8-2	SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
8-20	Assistência Policial			
8-20-1	Pessoal Variável	50.000,00		
		50.000,00		50.000,00
8-21	Subvenções, Contribuições e Auxílios			
8-21-4	Despesas Diversas	7.390,00		
		7.390,00		7.390,00
8-22	Assistência Social			
8-22-4	Despesas Diversas	135.200,00		
		135.200,00		135.200,00
	Total dos Serviços de Segurança Pública e Assistência Social			193.590,00
8-3	EDUCAÇÃO PÚBLICA			
8-30	Administração Superior			
8-30-2	Material Permanente		50.000,00	
8-30-3	Material de Consumo	12.000,00		
8-30-4	Despesas Diversas	10.000,00		
		22.000,00	50.000,00	72.000,00
8-31	Ensino Primário, Secundário e Complementar			
8-31-0	Pessoal Fixo	1.160.000,00		
8-31-4	Despesas Diversas	53.430,00		
		1.213.430,00		1.213.430,00
8-32	Serviços de Inspeção			
8-32-0	Pessoal Fixo	45.000,00		
8-32-4	Despesas Diversas	20.000,00		
		65.000,00		65.000,00

Continua na 8ª página

Processo-crime contra os Deputados Danton Coelho e Muniz Falcão

Rio (Press Continental) - Aceitando pareceres do sr. Deputado Godói Ilha, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal manifestou-se, contrariamente, aos pedidos encaminhados pelos juizes de Direito das 25a. Vara Criminal do Distrito Federal e 3a. Vara Criminal de Maceió para a instauração de processo-crime contra os deputados Danton Coelho e Muniz Falcão, respectivamente.

Obras do Pôrto de Laguna

Rio, (Argus-Associados) - O Presidente da República autorizou o Ministério da Viação a celebrar ajuste com uma firma nacional especializada em construções civis e hidráulicas para a efetivação das obras de emergência no Pôrto de Laguna e que visam a melhoria das condições de acesso a este pôrto, de importancia para a bacia carbonifera de Santa Catarina.

Organização Contábil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. Evilasio Nery Caon
Responsável Técnico
Contador Leurival Lisboa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 73 e 120
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS
ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGES, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.
Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA

Em Florianopolis hospede-se nos
HOTEIS Magestic e Central

Atendidos pelo proprietário: **Hugo Pessi**

MAJESTIC HOTEL - Rua Trajano, n.º 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Bem no coração da cidade

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1ª ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CENTRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

M A R M I T A S

(Viandas)

Fornece

Restaurante Clube 14 de Junho

Feridas, Espinhas, Manchas, Úlceras, e Reumatismo

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da Sífilis

Leia e assinie
"Correio Lageano"

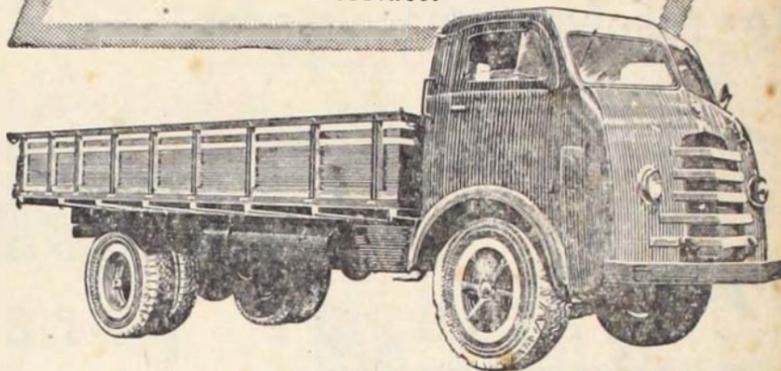


• Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.

• Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".

• Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.

• Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO

F.N.M. - *Alfa Romeo*

"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

• Pronta entrega
• Facilidade de pagamento
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL

Auto Geral Gerson Lucena S/A
AV. Mal. Floriano 373 - Fone. 252 - C. Postal 81
LAGES - STA. CATARINA

Transportes rápidos e eficientes

De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lages
São Paulo - Lages - Porto Alegre

Transportadora Cajuru

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana
Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo
Rua 25 de Janeiro, 220
Fone 43-46-31

Lages
Rua Correia Pinto, 272
Fone, 264

Porto Alegre
Rua Comendador Azevedo,
Fones 2-46-1-9

bom
ure
ano"

A maior rede aérea da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A. E Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

Transporte rápido
Aumento de segurança
Conforto

Partidas de LAGES para o norte do país 3as, 5as e SABADOS: HORARIO 10.15

Quando os passageiros desejarem a condução da agencia, a mesma irá domicilio às 9,20 - 9,30

Quando tiver condução propria, deve o passageiro estar no aeroporto às 9,45
As passagens para IDA E VOLTA, tem validade de um ano e gozam do desconto de 20%

Partidas para o norte: Florianópolis — Itajahi — Joinville — Curitiba — Santos — Rio de Janeiro

Partidas para o sul 2as, 4as e 6as HORÁRIO DE PARTIDA: - 15 Horas

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 horas de vôo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aérea, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGÊNCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Mirajóara)
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA

Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

LEI Nº 37
de 12 de novembro de 1954

Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber que a Câmara Municipal Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:—

Art. 1º - O artigo 1º da Lei nº 10, de 14 de maio de 1954, fica assim redigido: - Fica denominada JOÃO GUALBERTO DA SILVA a atual rua Baependi, esta e FERNANDO ATHAIDE serão dadas a ruas sem nomenclatura definitiva, em nossa cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 12 de novembro de 1954
Osni de Medeiros Regis - Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão - Secretário

LEI Nº 38
de 12 de novembro de 1954

Eu, Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber que a Câmara Municipal Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:—

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a adotar em caráter provisório, para o lançamento e cobrança do imposto sobre Indústria e Profissões, e no que for aplicável, os seguintes decretos - leis estaduais: -

- 180 - de 5/9/1938
- 224 - de 4/11/1938
- 252 - de 21/12/1938
- 310 - de 13/3/1939
- 177 - de 29/9/1938
- 214 - de 21/12/1938

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 12 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

LEI Nº 39
de 12 de novembro de 1954

Eu, Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber que a Câmara Municipal Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:—

Art. 1º - Fica concedida a partir de 1º de março de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), uma bolsa mensal de estudo, na importância de hum cento e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00) a GLAYCON PORTO LUCENA, até o término do curso de arquitetura que fizer na Faculdade de Arquitetura - Universidade do Rio Grande do Sul.

Parágrafo Único - A bolsa que se refere este artigo abrangera somente o período escolar - março a dezembro - de cada ano.

Art. 2º - Fica estipulado que o beneficiado, se reprovado perderá o direito a bolsa ora instituída.

Parágrafo primeiro: - Caso a reprovação se der no exame vestibular, fica a bolsa concedida por esta lei interrompida pelo prazo de um (1) ano.

Parágrafo segundo: - Havendo segunda reprovação no exame vestibular, perderá o beneficiado o direito à bolsa concedida.

Art. 3º - Para fazer face as despesas decorrentes desta bolsa fica transferida da dotação 8-44-2 para a dotação 3-14-2, a proposta orçamentaria ora em discussão, a importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00).

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 12 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

PORTARIA

de 16 de novembro de 1954

Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA: -

De acordo com o artigo 162, da Lei no. 71, de 7 de dezembro de 1949.

A INÊS LOURDES MACEDO WALTRICK, professor, Padrão D, do Quadro Único do Município (Escola mista Municipal de Serraria Nossa Senhora Aparecida no distrito



Revendedor: A. NEVES & NERBASS - Rua Correia Pinto 86.

HOTEL SÃO LUIZ



GRATIS:

Aspectos e mapas de Pôrto Alegre e dando direito a um brinde a todos que preencherem o coupon abaixo e remeterem ao gerente do HOTEL SÃO LUIZ

HOTEL SÃO LUIZ
Caixa Postal, 1426 - PORTO ALEGRE

Snr.

Endereço

Cidade

Estado

"CORREIO LAGEANO"

de Bocaina do Sul), de quarenta (40) dias de licença, com todos os vencimentos a contar de 30 de novembro de 1954.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 10 de novembro de 1954
Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO

de 10 de novembro de 1954

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve, -

APOSENTAR: - De acordo com o § 3º, do artigo 197, da Lei no. 71, de 7 de dezembro de 1949.

ALMIRA RODRIGUES DE JESUS, Professor, Padrão A, do Quadro Único do Município (Escola mista municipal de Boa Vista no distrito de Correia Pinto), com os proventos de sete mil e duzentos cruzeiros (Cr\$7.200,00), anuais. - Prefeitura Municipal de Lajes, em 10 de novembro de 1954

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

A "bomba" re-benta agora

Rio (Press Continental) - Falando sobre o problema do custo de vida, o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, depois de abordar as mais variadas considerações, concluiu:

O aumento dos salários-mínimos fez subir os preços. Os demais operários, os empregados, os funcionários públicos civis e militares, todos estão a pedir o reajustamento. E esse reajustamento, isto é, esse aumento de salários superiores e de ordenados largamente constitui um grave elemento de elevação dos custos a produção e, portanto, dos preços. Essa é a razão porque o governo atual se vê em condições especialmente difíceis para conter a alta dos preços. É a propósito desse fato que o governo atual se tem referido ao fenômeno da «bomba de retardamento». O governo passado baixou o decreto duplicando o salário-mínimo, em todo o país, e pouco mais de um mês depois, foi-se embora, deixando que a «bomba» arrebentasse nas mãos do seu sucessor.

Clinica Dentária

DR. S. COSTA

Rua Benjamim Constant, 538



Quer ler um bom jornal procure "Correio Lageano"



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

LEI N° 40, de 12 de novembro de 1954

(Continuação da 4ª página)

Artigo 2º. — A Despesa do Município de Lajes, para o exercício de 1.955, é fixada em Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) a qual será efetuada de conformidade com a classificação seguinte:

CÓDIGO GERAL	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	EFETIVA	MUTAÇÕES Patrimoniais	TOTAL
8-33 8-33-4	Serviços Diversos Despesas Diversas	50.000,00 50.000,00		50.000,00
8-34 8-34-2 8-34-4	Orgãos Culturais Material Permanente Despesas Diversas	8.000,00 8.000,00	15.000,00 15.000,00	23.000,00
8-35 8-35-4	Ensino Profissional Despesas Diversas	6.000,00 6.000,00		6.000,00
8-4	Total dos Serviços de Educação Pública	6.000,00		6.000,00
8-47 8-47-4	SAUDE PÚBLICA Subvenções, Contribuições e Auxílios Despesas Diversas	30.000,00 30.000,00		30.000,00
8-48 8-48-4	Serviços Diversos Despesas Diversas	320.000,00 320.000,00		320.000,00
8-5	Total dos Serviços de Saúde Pública	320.000,00		320.000,00
8-51 8-51-1 8-51-3	FOMENTO Fomento da Produção Vegetal Pessoal Variavel Material de Consumo	1.000,00 4.000,00 5.000,00		5.000,00
8-52 8-52-1 8-52-3	Fomento da Produção Animal Pessoal Variavel Material de Consumo	13.000,00 5.000,00 18.000,00		18.000,00
8-6	Total do Serviço de Fomento			18.000,00
8-63 8-63-0 8-63-1 8-63-2 8-63-3 8-63-4	SERVIÇOS INDUSTRIAIS Serviços Urbanos Pessoal Fixo Pessoal Variavel Material Permanente Material de Consumo Despesas Diversas	131.400,00 100.000,00 90.000,00 20.000,00 341.400,00	20.000,00	23.000,00
8-64 8-64-1	Industrias Fabricas e Manufactureiras Pessoal Variavel	405.000,00 405.000,00	20.000,00	361.400,00
8-67 8-67-0 8-67-1 8-67-2 8-67-3	Serviços Diversos Pessoal Fixo Pessoal Variavel Material Permanente Material de Consumo	95.400,00 39.100,00 8.000,00	15.000,00	405.000,00
	Total dos Serviços Industriais	142.500,00	15.000,00	157.500,00
8-7	DIVIDA PÚBLICA			923.900,00
8-70 8-70-4	Amortização Despesas Diversas	317.162,40 317.162,40		317.162,40
8-8	Total de Divida Pública			317.162,40
8-81 8-81-1 8-81-3 8-81-4	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA Construção e Conservação de Logradouros Públicos Pessoal Variavel Material de Consumo Despesas Diversas	80.000,00 28.000,00 40.000,00 148.000,00		148.000,00
8-83 8-83-1 8-83-2 8-83-3	Serviços de Limpeza Pública Pessoal Variavel Material Permanente Material de Consumo	65.000,00 25.000,00 90.000,00	20.000,00	110.000,00
8-84 8-84-2 8-84-4	Construção e Conservação de Próprios Públicos em Geral Material Permanente Despesas Diversas	240.000,00 240.000,00	20.000,00 40.000,00	280.000,00
8-85 8-85-4	Iluminação Pública Despesas Diversas	150.000,00 150.000,00	40.000,00	150.000,00
8-82	Departamento Autonomo Departamento Municipal de Estradas de Rodagens			150.000,00

Continua na próxima edição

Tres jogos na primeira rodada do retorno

Vasco x Pinheiros — Internacional x Aliados e Lages x Serrano

O retorno do campeonato começa hoje à tarde pa-
continuar, amanhã com
partidas, uma em Lajes
outra em Curitibaanos.

VASCO X PINHEIROS

Abriu a rodada do retur-
os esquadões do Vasco e
Pinheiros, que às 16,30 horas
hoje, comparecerão ao
Estádio Velho para saldarem
uma dúvida de sua última
disputa oficial.

Naquela ocasião o Vasco
venceu, á duras penas por
1, e os aficionados do
Pinheiros, até agora não es-
tão convencidos desse resul-
tado, enquanto que os cruz-

maltios asseguram possui-
rem uma equipe que levará
de roldão os pupilos de Do-
rival.

Enquanto o Pinheiro deba-
te-se numa luta incessante
para não permanecer no úl-
timo posto, os vascaínos, já
a esta altura com 6 pontos
perdidos, precisam de uma
vitória, afim de permane-
rem com certas possibilidades
no certame.

Por isso, o encontro de lo-
go mais, será de véras inte-
ressante. As 14,30, realiz-
se-á a preliminar, entre as
equipes de aspirantes.

LAGES X SERRANO

Em Curitibaanos, amanhã,
jogar-se-á um partida decisiva
para os contendores, sobre
sua colocação no certame.
Lages, com o último resulta-
do, apresenta-se como franco
favorito e com a honra de lí-
der. Mas, a julgar-se pela au-
sência de 4 dos melhores ele-
mentos do Serrano, no último
prélio e pelo fato de jogar-
em em seu proprio reduto,
a partida assume contornos
bem diversos. Será, por cer-
to, uma luta emocionante.

ALIADOS X INTERNA- CIONAL

Em Lages, o prélio mais
sensacional é o de amanhã,

entre Internacional e Aliados.
No turno o Aliados
conseguiu uma vitória pro-
blemática, produto da má
atuação do árbitro e com a
qual os rubros não se deram
por satisfeitos, tendo ingres-
sado com um protesto, pra-
ticamente vitoriosos.

Por isso acirraram-se os
ânimos entre «veteranos» e co-
lorados, que pretendem ama-
nhã liquidar com essa teima.
Os times não apresentam
problemas, devendo forma-
rem com o que de melhor
dispõem, o que nos leva a
indicar a provavel escalação:

ALIADOS: Lulú, Pedrinho e
Jorge - Tâncio, Ery e Abe-

lardo - Túlio, Miltinho, Emi-
lio, Galego e Eustálio. Somen-
te Clóvis será substituído por
Emilio, por ter feito uma par-
tida fraca, domingo último.

INTERNACIONAL: Sansão,
Alemão e Ernani - Nenê,
Margarida e Edú - Plínio
Telminho, Rubens Parizzi e
Jango.

Na preliminar, com início
às 14,30 assistiremos os as-
pirantes do Aliados medindo
forças com os colorados, que
permanecem invictos no cer-
tame, sem pontos perdidos.

O árbitro para o encontro
principal será o sr. Lauro
Santos.

Derrotado o Vasco pelo escore mínimo

O prélio entre Aliados e
Vasco, domingo último, foi
indiscutivelmente o mais sen-
sacional e melhor do certame,
quer pela técnica, quer pela
combatividade de ambos os
esquadões. «A garra» predom-
inou, e graças a ótima a-
tuação de Lauro Santos não
degenerou para jogo brusco,
permanecendo equilibrada a
contenda até o último minu-
to.

O Aliados não escondia
seu franco favoritismo, espe-
rando seus próceres infringi-
rem contundente goleada nos
cruzmalinos, mas o que real-
mente houve foi uma vitória
apertada, fruto de uma opor-
tunidade bem aproveitada.

Os times pisaram o areião
de Copacabana, assim cons-
tituídos:

ALIADOS: Lulú, Pedrinho e
Jorge - Tâncio, Ery e Abe-
lardo - Túlio, Miltinho, Clóvis,
Galego e Eustálio.

VASCO: Daniel, Elmo e Ná-
gusto, Nezinho e Cabele-
Vicente, Jaci, Raimundo, Edú
e Laurinho.

Na primeira fase a luta te-
ve momentos dramáticos para
ambas as defensivas. O Ali-
ados iniciou atacando com vi-
gor, procurando abrir o esco-
re, e aproveitando a forte
vontade. Até aos 15 minutos
o Aliados foi senhor do ata-
que, quando o Vasco passou
a refazer-se para predominar
até o final dessa fase tendo
perdido boas oportunidades.
Edú, chutando uma falta,
de longe, o faz com vilên-
cia, e a bola é rebatida pelo
ataque de Lulú. Com ata-
ques e contra ataques vigo-
rosos, termina o primeiro
tempo sem abertura de esco-

Reiniciada a peleja, conti-
nuou a luta com a mesma in-
tensidade e equilíbrio. A altu-
ra do 2º minuto, Clóvis des-
perdiça uma grande oportuni-
dade, para logo decretar a
queda de arco de Daniel,

numa falha da defensiva vas-
caína, muito bem aproveitada.

Dai para o final, o Aliados
passou a jogar com maior
segurança, enquanto a linha
de ataque da Cruz de Malta
desorientava-se para não mais
levar, como antes o perigo a
meta de Lulú.

No final, Laurinho desper-
diça ótima oportunidade de
empatar.

No vencedor os melhores
foram Pedrinho (muito vio-
lento), Abelardo, Miltinho e
Galego. Tâncio e Jorge muito
fracos.

No Vasco os que melhor
se saíram, foram Daniel, Ná-
jaci e Raimundo. Vicente,
deslocado para a ponta direi-
ta, bastante fraco.

Lauro Santos, teve atuação
muito boa, reprimindo o jogo
violento e apitando com pre-
cisão. Apenas tolerou, com cer-
ta complacência o jogo desleal
de Pedrinho. O bandeirinha
Cícero, muito fraco, prejudi-
cou, por vezes a atuação de
Lauro Santos.

A renda ultrapassou a Cr\$
6.300,00, sendo a melhor do
campeonato.

Na preliminar a equipe do
Aliados venceu por 2 tentos
a um.

Menino José Raulino

O lar do sr. Lauro Santos,
comemorará, dia 7, o ani-
versário do menino José Rau-
lino, motivo por que leva-
mos aos seus pais as nossas
felicitações.

Menino Edézio Henrique

A 9 do corrente transco-
rre o segundo aniversário
do menino Edézio Henrique
do filho do Dr. Edézio Nery
Caon, advogado nesta comar-
ca. Nossos parabens

O Vasco irá a Joaçaba

O Vasco da Gama deverá
excursionar a Joaçaba, afim
de tomar parte, amanhã,
num torneio organizado pela
LEOC e sociedade joaçaba-
ense em benefício do Natal
dos Pobres. Não podendo
disputar a partida progra-
mada para hoje, em
vista do encontro com o
Pinheiros, a equipe cruz-
maltina, jogará uma única
vez, comparecendo á Capi-
tal do Oeste com um time
misto. Participarão desse
certame o Guaicurus, de
Concordia, Juventude e Atlé-
tico de Joaçaba. Chefiará a
delegação vascaína, o espor-
tista Erasmo Furtado.

Campeonato dos protestos

Deu entrada na JDD mais
dois protestos referentes a
validade de partidas da últi-
ma rodada. O Serrano, não
se conformando com o re-
sultado do prélio que entre-
teve com o Lages, protestou
pedindo ganho de pontos,
alegando ilegalidade do atleta
Velassi. Também o Vasco da
Gama, formulou recurso da
partida disputada com o A-
liados, desconhecendo-se os
fundamentos do mesmo

Enquanto isso, deverão ser
julgados na próxima semana
o protesto do Internacional
contra o Aliados, o qual se
acha praticamente vitorioso,
bem assim o interposto pelo
Vasco contra o Serrano, e o
do Pinheiros contra o A-
liados.

Pode-se pois, desde já, pre-
ver um desfecho problemáti-
co do campeonato deslocan-
do-se o centro de interesses,
dos gramados para as salas
da JDD e a maneira de ou-
tros anos, o certame, pro-
vavelmente, será decidido na
Liga ou Federação.

Goleado o lider por 7 a 2

Sábado, a despeito da gran-
de espetativa, assistimos ao
prélio mais desinteressante
do campeonato. A luta tornou-
se tão desagradavel, que po-
de-se dizer que foi uma ver-
dadeira «pelada», com um
resultado esdruxulo, embora
lógico. De antemão previa-se
uma vitória do Lages, por
apresentar-se com sua equi-
pe completa e disposta a
vencer, enquanto que o Ser-
rano apareceu desfalcado de
Zé Antunes e Bajá, no ata-
que e de Bentinho na inter-
mediária.

Mas ninguém sonhava com
7 a 2.

As 16 horas Lauro Santos
trilhou o apito, para o Lages
ir ao ataque, rechaçando o
Serrano, e aos 3 minutos Al-
fredo, chutou para Polaco ter
a primeira falha e deixar a
bola enrolar-se nas redes.

A defensiva periquita fra-
quejando, permitiu que Bole-
ga, aos 13, eleva-se para 2,
depois de ter sido medicado
de uma lesão sofrida aciden-
talmente.

Aos 24, Goya, e novamente
Goya aos 25 assinala para o
Lages, sendo um golo o
maior «frango» da tarde, e o
outro consignado impedido.

Ainda no primeiro tempo,
aos 36, Danilo marcou para
o Lages.

Completamente desmontado
o Serrano voltou na segunda
fase, para disputar com maior
equilíbrio, reagindo bem. No
entanto, Polaco na trave per-
maneceu inutil, para receber
mais dois golos.

Aos 15 minutos o Serrano
consignou elevando para dois
seu marcador, aos 40, minu-
tos quando Nunico, recaben-
do de Jacaré, assinalou o

Sr. José Galiani

O proximo dia 6 assinalará
o aniversário natalício de
nosso amigo José Galiani,
do comércio local. Por des-
frutar de largo circulo de
amizades deverá ser muito
cumprimentado. Nossos pa-
rabens.

tento mais bonito da tarde.

E com 7 a 2, inesperado, o
Lages arrebatou ao Serrano
o cetro de lider do campeo-
nato.

No Serrano, Polaco foi um
fracasso, responsável pela
goleada, aparecendo Gustavo
como o melhor homem em
campo, e Danga, Jacaré e
Joãozinho (este muito bom
na segunda fase) jogando
muito mais que seus com-
panheiros.

No Lages, Velaci, Alfredo e
Goya foram os melhores, ten-
do estreado muito bem Dani-
lo, na meia. Os demais regu-
lares, com Meireles prejudi-
cando o time.

Lauro Santos, teve atuação
acima de regular.

Compensado F. C. irá a São Joaquim

Afim de disputar uma par-
tida amistosa com o Pla-
nalto F. C. deverá seguir
amanhã, para S. Joaquim, o
União Compensado, desta
cidade.

O União, embora pertenc-
endo ao nosso futebol me-
nor, possui uma boa equi-
pe, na qual participam al-
guns elementos conhecidos
de nossas canchas como:

Zé Otavio, Côco, Tão, As-
terioide, Ari I, Ari II, Wilson
e outros.

Tambem jogarão os a-pi-
rantes do União Compensado
numa preliminar com os as-
pirantes do Planalto F. C.

Seguirá como árbitro Be-
noni e chefiará a delegação
o esportista Ervino.

Sr. Jorge Alem

Na segunda-feira, dia 6
deste, festejará mais um a-
niversário, o sr. Jorge Alem
(hedid), pessoa grandemen-
te relacionada em nossos
meios sociais. Correio Lage-
ano, associando-se as demon-
strações de amizade estende
ao sr. Jorge Alem, seus
cumprimentos.

Getúlio e Irineu - grandeza e Iracasso

Quando candidato, em 1950, o ex-presidente Vargas, visitando nosso Estado, prometeu reaparelhar os portos catarinenses, amparar a produção e dispensar melhor atenção para os problemas dos trabalhadores. O sr. Irineu Bornhausen, também candidato, incluiu em sua plataforma a construção de escolas e obras públicas, a criação da Universidade, a eletrificação do Estado, a abertura de novas estradas e o asfaltamento das principais, pontes de concreto e outros tantos empreendimentos.

Hoje verificamos que o saudoso presidente cumpriu a palavra empenhada, enquanto o sr. governador do Estado apenas usou de recursos eleitoreiros, inclusive para atrair os votos dos trabalhistas.

Com efeito, os portos de Laguna, São Francisco, Itajaí e Florianópolis receberam as dotações orçamentárias federais para o reaparelhamento e as obras respectivas já foram iniciadas. As forças produtoras estaduais tiveram um tratamento justo, recebendo financiamento, maquinária, sementes, preços mínimos, pagamentos a mineradores, facilidade para escoamento de seus produtos, licenças para importações, etc. O operariado teve os serviços previdenciais grandemente melhorados e estendidos a muitos municípios, o SAPS, SAMDU, o salário mínimo, as melhorias para os mineiros, o impulso ao sindicalismo.

O sr. Irineu Bornhausen, entretanto, não resgatou os compromissos assumidos para com o povo. Aumentou em número insignificante as escolas, construindo a maioria delas com verbas federais. Obras públicas realizou apenas o Edifício das Secretarias e o Palácio da Agrônômica, suntuárias e honerosas para a pobreza do arário estadual. A Universidade catarinense continua sendo apenas um sonho para a mocidade estudiosa do Estado. A eletrificação foi simples miragem. Não foi arquitetado um plano a exemplo do Rio Grande ou Minas Gerais, ficando os municípios sem recursos para resolverem as situações locais, a exemplo do nosso, obtendo empréstimos federais para melhoria dos serviços respectivos. As estradas novas abertas são as do plano rodoviário nacional, o asfalto não apareceu e as pontes, como algumas do Vale do Itajaí, foram construídas com o dinheiro enviado pelo governo da República.

Um dos poucos problemas cuja solução anunciou como definitiva foi o de fornecimento de energia elétrica para o Norte do Estado. No entanto o racionamento já atingiu os consumidores daquela região, nos últimos meses.

Em síntese, o atual governador não realizou o que prometeu e, ainda mais, majorou os impostos e criou dificuldade para a produção catarinense, criando os famigerados postos fiscais, que muito contribuíram para a elevação do custo da vida.

Dai não se estranhar que o mesmo povo que o elegeu na esperança de que seria um dos baluartes da construção da grandeza do Estado tenha, agora, derrotado os seus candidatos ao Senado, num protesto solene.

Isso, porém veio apenas criar um problema sério para a UDN face à campanha sucessória estadual de 55 e demonstrar o desgaste do prestígio do governador não aproveitando propriamente ao povo, aos humildes que estão com maiores encargos, dado o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas e ascensão ao poder de um governo udeno-militarista.

É tempo, ainda, do situacionismo se recuperar. E somente o fará se tornar concretas as promessas que o então candidato fez. É isso que o povo quer, é isso que os trabalhadores desejam.

Evilasio N. Caon

Edição de hoje - 10 páginas

Déficit de Cr\$. . .
200.000,00 no DER
em São Joaquim

São Joaquim, 25 (A.F.) - A residência do DER, em São Joaquim, encontra-se numa fase crítica, motivada pelo déficit de mais de DUZENTOS MIL CRUZEIROS. As estradas sob sua jurisdição acham-se em estado péssimo embora tenha o engenheiro residente empregado esforços no sentido de melhorá-las. A única estrada que liga a sede do município ao distrito de Bom Jardim da Serra, caso não se tome energéticas providências, cessará por completo o trânsito de veículos motorizados. Informações colhidas em fonte segura afirmam que motivou o déficit já referido o fato de ter o encarregado da contabilidade deixado de cumprir os seus deveres, porquanto os serviços que lhe estão afetos dormem nas gavetas de sua escrivaninha há mais de dez meses, o que equivale a dizer, um ano. Sofrem os mais humildes empregados do DER, como os chamados cantoneiros, pela falta do cumprimento do dever de alguns de seus auxiliares diretos, pois foram aqueles afastados de seu cargo, tendo motivado dito afastamento a falta de verba. En-

CORREIO LAGEANO

ANO XV | Lages, 4 de Dezembro de 1954 | Nº. 45

Serviço de Controle Leiteiro

Foi inaugurado no corrente ano o Serviço Oficial de Controle Leiteiro do Estado de Santa Catarina, abrangendo as seguintes finalidades: a) - Controlar e registrar a quantidade de leite e gordura produzida pelos rebanhos pertencentes aos criadores inscritos no serviço; b) - seleção racional de seus animais; c) - adquirir conhecimentos úteis ao ramo de exploração; d) aumento de produção leiteira; e) fornecer certificados de produção afim de orientar os criadores na venda ou aquisição de novilhos reprodutores. f) - proporcionar aos criadores uma base sólida que permita empreender a seleção, contribuindo para o melhoramento

dos rebanhos leiteiros; g) - conhecer a duração do período de lactação; h) - conhecer as filhas de boas produtoras de leite; i) - comparar as filhas superam a produção das mães, estabelecendo nesse caso o melhoramento da capacidade leiteira que representa o touro na granja. Recem iniciado, o Serviço já conta com diversos estabelecimentos de controle registrando as melhores produções. Estão no Controle as seguintes granjas: Faz. Ressacada, do Governo do Estado; Granja São Jorge, de José Elia; Faz. Modelo Assis Brasil, do Governo do Estado; Granja Sto. Antônio, do Dr. Bayer Filho; Granja Hedimar, do Com. Aquino; Abrigo de Menores; Granja Guaporanga, do Dr. Telmo Ribeiro.

Os criadores que desejarem submeter ao Controle os animais de sua propriedade deverão fazer sua inscrição dirigindo-se ao Chefe de Serviço Oficial de Controle Leiteiro, Caixa Postal, 184 - em Florianópolis.

quanto as estradas estaduais continuam péssimas, algumas máquinas - tratores do DER abrem estradas políticas e municipais para os cabos eleitorais da UDN, obedecendo assim as ordens dos edis da «eterna vigilância».

Empresa União Catarinense Ltda.

Linha - Lajes - Curitiba em combinação para S. Paulo

À «EMPRESA UNIÃO CATARINENSE LTDA» comunica ao público em geral que com o intuito de melhor atender aos senhores passageiros resolveu aumentar os seus horários de viagens para CURITIBA em combinação para S. PAULO, para duas saídas diárias, acordo tabela abaixo, a partir do dia 21 de novembro corrente, em novos e luxuosos autos ônibus tipo PULMANN, recentemente adquiridos, para atender este serviço.

Partidas de Lajes e Curitiba: às 06,30 e 13,00 horas

Chegadas em Lajes e Curitiba: às 16,00 e 22,00 horas

Mantém ainda a Empresa, um perfeito intercâmbio mútuo de passageiros que se destinam as principais cidades do Estado do Paraná, Santa Catarina e S. Paulo, pelas empresas congêneres

O serviço de encomendas expressas, está apto, em aceitar despachos para todas as localidades servidas pela Empresa, com fretes módicos, por intermédio de sua Seção Especializada.

AGÊNCIAS

Em LAJES: na Estação Rodoviária local

Em MAJARA: à Rua Felipe Schmidt, s/n; (Edifício Schimanski)

Em CURITIBA: à Rua 15 de Novembro, 622 - Fone 534 - 1600

VIII EXPOSIÇÃO DE LAJES

Patrocinada pela Associação Rural e pela Prefeitura Municipal

Realizar-se-á nesta cidade, nos dias 19, 20 e 21 de março de 1955.

Tradicional certame da produção lageana, ao qual não poderão estar ausentes todos aqueles que labutam pela grandeza de nosso Município e desejam ver a capacidade realizadora de seu povo conhecida além de suas fronteiras! Lageano: coopere para o brilho desse magno conclave!